

Universidade Federal Do Delta Do Parnaíba

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ESTAÇÃO DE AQUICULTURA

2023-2025





MENSAGEM DO DIRIGENTE DA UNIDADE

A unidade busca produzir pescado de engorda e propagar artificialmente larvas de peixes para apoiar aulas práticas, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Com o processo apoiar a orientação de discentes, estagiários e voluntários. Também mobilizar projetos Pibic, Pibit, Pibiex, Fapepi e CNPq, associados ao intercâmbio de saberes, práticas de manejo aquícola, modelagem bioeconômica e manejo alimentar.

Busca doar pescado de engorda para doar as instituições que atuam com vulnerabilidades sociais, servidores terceirizados, estudantes e vigilantes. Realizar a manutenção dos equipamentos, ser autônoma energeticamente e sustentável. Por fim, produziu artigos Qualis A2 e A1 e resumos expandidos dos trabalhos desenvolvidos na estação.

É preciso ter planos, ter equipes responsáveis por ações, projetos e programas. Fortalecer grupo gestor, avaliar e monitorar as atividades para que possamos refletir sobre nossas práticas e estabelecer re-planejamentos factíveis e educacionais para fortalecer o processo de cidadania e gestão pública.



LISTA DE SIGLAS

CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

EA: Estação de Aquicultura

FAPEPI: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí

IFPI: Instituto Federal do Piauí

PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PIBIEX: Programa Institucional de Bolsas de Extensão

RAS: Sistema de Recirculação de água

RU: Restaurante universitário

UFDPa: Universidade Federal do Delta do Parnaíba



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro dos Docentes responsáveis pela Coordenação da Estação de Aquicultura.	13
Quadro 2 - Quadro da Equipe Terceirizada da Estação de Aquicultura.	14
Quadro 3 - Quadro de Estagiários e Bolsista da Estação de Aquicultura.	14
Quadro 4 - Cadeia de Valores da Estação de Aquicultura.	24
Quadro 5 - Mapa Estratégico da Estação de Aquicultura.	25
Quadro 6 - Quadro com os Objetivos, Indicadores e Iniciativas.	26
Quadro 7 - Análise SWOT da Estação de Aquicultura UFDPa.	28
Quadro 8 - Balanced ScoreCard da Estação de Aquicultura UFDPa.	28
Quadro 9 - Matriz 5W2H – Estratégico da Estação de Aquicultura UFDPa.	31
Quadro 10 - Matriz 5W2H – Tático da Estação de Aquicultura UFDPa.	34
Quadro 11 - Matriz 5W2H – Operacional de Aquicultura UFDPa.	36
Quadro 12 - Indicadores de Desempenho do Setor da Estação de Aquicultura.	55



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da Estação de Aquicultura, conforme a resolução do CONSUNI Nº 07/2021 de 08 de Outubro de 2021.	12
Figura 2 - Organograma do Conselho Gestor da Estação de Aquicultura, nomeado pela Portaria nº 2.120, de 10 de dezembro de 2019, do Ministério da Educação - MEC.	12
Figura 3 - Esquema da localização da Estação de Aquicultura.....	17
Figura 4 - Estruturas de prédios da Estação de Aquicultura.	18
Figura 5 - Imagem aérea da Estação de Aquicultura da Universidade. UFDPAr = área interna pavimentada; Amarelo = muro; Vermelho = cerca de mourões de concreto.	19
Figura 6 - Imagem aérea da Estação de Aquicultura UFDPAr. Observam-se 22 viveiros escavados.	19
Figura 7 - Berçário – 16 tanques de 0,5 m ³	20
Figura 8 - Projeto Pices Ras – 16 tanques de 1 m ³	20
Figura 9 - Projeto Quintal Agroecológico – 06 Tanques de 10 m.	20
Figura 10 - Galpão de reprodução	21
Figura 11 - Laboratório Recircular Aquicultura.	21
Figura 12 - Projeto Resíduo Zero – 16 tanques de 2 m ³	22
Figura 13 - Projeto Estação Conhecimento – 03 tanques de 20 m ³	22
Figura 14 - Visita técnica da COOTAPI.....	38
Figura 15 - Visita da Secretária de agricultura de Buriti dos Lopes – PI.	38
Figura 16 - Visita técnica da Escolinha do Sesc.....	38
Figura 17 - Visita Técnica da Escolinha de Aplicação.....	38
Figura 18 - Visita técnica da Escolinha IABC.	39
Figura 19 - Visita técnica dos alunos de Engenharia de Pesca da UFDPAr.....	39
Figura 20 - Repicagem das matrizes reprodutoras.	39
Figura 21 - Biometria dos peixes.....	39
Figura 22 - Pesagem dos Peixes.	40
Figura 23 - Orientações sobre cultivo sustentável.....	40
Figura 24 - Despesca para avaliação do crescimento animal.	40
Figura 25 - Transporte dos peixes.....	40



Figura 26 - Avaliação nutricional do pescado.....	40
Figura 27 - Beneficiamento e Evisceração.....	40
Figura 28 - Biometria e levantamento de dados.....	41
Figura 29 - Limpeza e manutenção dos sistemas.....	41
Figura 30 – Chamada para a Oficina sobre Abordagem ecossistêmica na produção de alimento saudável na UFRPE.	41
Figura 31 - Inauguração e encontro da unidade técnica pedagógica da Comunidade Indígena Nazaré – PI.	41
Figura 32 - Oficina sobre Abordagem ecossistêmica na produção de alimento saudável.....	42
Figura 33 - Ministração de oficina sobre conhecimentos sobre tecnologias de aquicultura sustentáveis em sistema de recirculação de água (RAS).....	42
Figura 34 - Conhecimentos sobre tecnologias de aquicultura sustentáveis em sistema de recirculação de água (RAS) na Comunidade Quilombola Veredas dos Anacleto – PI.....	42
Figura 35 - Oficinas de construção de conhecimento em aquicultura.....	42
Figura 36 - Poster sobre a Oficina para construção de Microfinanças.....	43
Figura 37 - Debate sobre Assistência Técnica e Extensão Rural.....	43
Figura 38 - Oficina que trata de uma avaliação sobre os quintais agroecológicos, um projeto desenvolvido pelo Governo do Piauí - por meio da Secretaria de Agricultura Familiar - Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Cooperativa dos Técnicos Agrícola e mais.	43
Figura 39 - Encontro para construção da pesca sustentável junto ao ICMBio.	43
Figura 40 - Processo de cooperação multilateral sul-sul do Quintal Agroecológico com a Ação para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA) de Angola, contando técnicos e técnicas de seis províncias, Luanda, Benguela, Malange, Huila, Cunene. Encontros de construção de conhecimentos, cooperação técnico-científica e intercâmbios. Em breve junto com os quilombolas do Piauí e as etnias Itamaraty, Tabajaras e Tamoyos, receberemos com muito amor o povo de África.	44
Figura 41 - Encontro do acadêmicos de engenharia de pesca com o movimento social e a unidade técnica pedagógica do quintal agroecológico em Luzilândia - PI.	44
Figura 42 - Despesca de Tambatinga e Tambaqui.	45
Figura 43 - Processo de abate com gelo e gleizeamento.	45



Figura 44 - Doação de pescado para APAE de Luís Correia - PI.....	45
Figura 45 - Doação de pescado para Casa das Samaritanas.....	45
Figura 46 - Doação de pescado para Terceirizados.....	46
Figura 47 -- Despesca de Tilápias do Projeto Estação Conhecimento.....	46
Figura 48 - Doação de pescado para Comunidade Maamain.....	46
Figura 49 - Doação de pescado para Filhos de Deus.....	46
Figura 50 - Limpeza dos Viveiros.....	47
Figura 51 - Manutenção dos Viveiros.....	47
Figura 52 - Limpeza de fundo dos Viveiros.....	47
Figura 53 - Recebimento da Ração.....	47
Figura 54 - Abastecimento para manutenção e funcionamento.....	47
Figura 55 - Dique para manutenção e funcionamento.....	47
Figura 56 - Biometria do Projeto Pices RAS – Larvicultura e alevinagem de tambaqui <i>Colossoma macropomum</i> (Curvier, 1816) em Sistema de Recirculação de água (RAS) (PIBIC).....	48
Figura 57 - Tambaqui <i>Colossoma macropomum</i> (Curvier, 1816) do Projeto Pices RAS de em Sistema de Recirculação de água (RAS) (PIBIC).....	48
Figura 58 - Dimensionamento do desempenho zootécnico do policultivo de tilápia do Nilo (<i>Oreochromis niloticus</i>) e camarão cinza (<i>Litopenaeus vannamei</i>) em sistema de recirculação de água (Projeto Residuo Zero).....	48
Figura 59 - Sistema de recirculação de água do Projeto residuo zero no desempenho zootécnico do policultivo de tilápia do nilo (<i>Oreochromis niloticus</i>) e camarão cinza (<i>Litopenaeus vannamei</i>).....	48
Figura 60 - Melhorias no sistema de incubadoras do Projeto Piau Vive.....	49
Figura 61 - Visita para elaboração do Projeto Quintal Agroecológico.....	49
Figura 62 - Biometria para acompanhamento do desenvolvimento dos Tambaquis e Tambatingas Microchipados.....	49
Figura 63 - Aula pratica de Microchipagem.....	49
Figura 64 - Comunidade Quilombola Veredas dos Anacleto – PI.....	50
Figura 65 - Grupo de Mulheres do Assentamento Espirito Santo – PI.....	50
Figura 66 - EFASA PEDRO II – PI.....	50
Figura 67 - Comunidade Quilombola Veredas dos Anacleto e Olho d’água dos Negros – PI.....	50



Figura 68 – Secretaria de Agricultura, Pesca e abastecimento de Luzilândia – PI. ..	51
Figura 69 - Colônia de Pescadores Z-12.....	51
Figura 70 - Grupo de Mulheres do Assentamento Espírito Santo – PI.....	51
Figura 71 - Comunidade Quilombola Sussuarana – PI.	51
Figura 72 - Comunidade Coqueiro – PI.....	51
Figura 73 – Quintal Agroecológico da Comunidade Coqueiro – PI.	51
Figura 74 – Soltura dos peixes na Comunidade Indígena Nazaré – PI.....	52
Figura 75 - Comunidade Indígena Nazaré – PI.	52
Figura 76 - SILVA, Josenildo de Souza; ROCHA, Sarah Jamille Pacheco. Exposição fotográfica “campo”: a construção das narrativas do quintal agroecológico da EFA Cocais e dos saberes dos camponeses dos Cocais de São João do Arraial-PI. https://doi.org/10.33871/23580437.2022.9.1.134-150 . R. Inter. Interdisc. Art&Sensorium , Curitiba, v.9, n.1, p. 134 – 150 Jan.- Jun. 2022.....	52
Figura 77 - MENDES, Telma de Araújo Mendes; SILVA, Josenildo de Souza e. Matchmaking Delta do Parnaíba: Estratégia de enlace entre fomentadores e projetos de museus comunitários e inovação social Matchmaking Delta do Parnaíba: linking strategy between developers and community museum projects and social innovation. Revista Concilium , Vol. 22, Nº 1, p. 180 – 194.	52
Figura 78 - Carta de aceite do Conpeb da Bolsista Virna Sousa.	53
Figura 79 - Carta de aceite do Conpeb da Bolsista Kellyane Gusmão.....	53
Figura 80 - Carta de aceite do Conpeb do bolsista Lucas Bezerra.	53
Figura 81 - Defesa de Trabalho de Conclusão da Aluna Ângelica de Oliveira desenvolvido na Estação de Aquicultura.....	53



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	<i>Sobre o Setor.....</i>	10
1.2	<i>Objetivos e Metas do Setor.....</i>	10
1.3	<i>Organização Administrativa</i>	12
1.4	<i>Responsável pelo Setor.....</i>	13
1.5	<i>INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</i>	16
2	IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO SETOR.....	23
2.1	<i>Missão, Visão e Valores.....</i>	23
2.2	<i>Cadeia de Valores</i>	24
2.3	<i>Mapa Estratégico.....</i>	25
3	OBJETIVOS, INDICADORES E INICIATIVAS	26
4	METODOLOGIA APLICADA	28
4.1	<i>Análise SWOT</i>	28
4.2	<i>Balanced Scorecard.....</i>	28
4.3	<i>Matriz 5W2H.....</i>	30
5	PLANEJAMENTO DO SETOR.....	31
5.1	<i>Planejamento Estratégico</i>	31
5.1.1	<i>Matriz 5W2H – Estratégico da Estação de Aquicultura UFDPAr.</i>	31
5.2	<i>Planejamento Tático</i>	34
5.2.1	<i>Matriz 5W2H – Tático da Estação de Aquicultura UFDPAr.....</i>	34
5.3	<i>Planejamento Operacional.....</i>	36
5.3.1	<i>Matriz 5W2H – Operacional de Aquicultura UFDPAr.</i>	36
6	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	38
6.1	<i>Resultados Planejamento Estratégico 2022-2023</i>	38
6.2	<i>Indicadores de Desempenho Obrigatórios do Setor</i>	54
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
	REFERÊNCIAS	57



1 INTRODUÇÃO

1.1 Sobre o Setor

A Estação de Aquicultura é um órgão setorial da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, que atua como uma unidade produtora de organismos aquáticos e pescado, visando atender prioritariamente ao Curso de Engenharia de Pesca, e também apoia quando demandado, outros cursos de graduação, pós graduação e as demandas da sociedade com ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e empreendedorismo social.

A Estação de Aquicultura acolhe:

I - Um Biotério de Produção e Manutenção de Animais Aquáticos destinados à pesquisa, ao ensino e ao desenvolvimento tecnológico da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, se adequando à legislação do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA);

II - Um Ecomuseu Escola de artes de pesca e de animais aquáticos tropicais e nativos da Bacia do rio Parnaíba, para apoiar projetos de educação, pesquisa, extensão, conservação do Patrimônio e resgate cultural, permitindo a efetivação das relações necessárias entre UFDPa, sociedade, aquicultores, pescadores e comunidades tradicionais ribeirinhas e praieiras da APA do Delta do Parnaíba e territórios de desenvolvimento da região.

III - Laboratório de Beneficiamento e Processamento de Pescado, Laboratório de Ecologia Aquática; Laboratório de Ecologia de Invertebrados, Laboratório de Nutrição e Sanidade de Peixes (LANUTRI); Laboratório de Peixes Ornamentais, Laboratório de Produção de Camarões de Água Doce; Laboratório Recircular Aquicultura (RAS); e Laboratório de Propagação de Peixes Nativos e Tropicais (LABPICES).

1.2 Objetivos e Metas do Setor

Objetivos

- Promover suporte didático-pedagógico e tecnológico às aulas práticas das disciplinas afins previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Pesca e demais cursos de graduação e pós-graduação da UFDPa;
- Apoiar os cursos, oficinas e eventos na área de aquicultura, pesca, agricultura familiar, patrimônio natural e cultura aquícola e pesqueira para a comunidade acadêmica, administrativa e sociedade em geral na UFDPa;
- Apoiar o desenvolvimento e execução de projetos/programas de ensino, pesquisa (aplicada e participativa), extensão rural, inovação tecnológica e empreendedorismo social, que envolvam a aquicultura, pesca, museologia e cultura pesqueira, aquícola e agrícola familiar, aprovada pelos Conselhos da UFDPa;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025

- Garantir a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com o Artigo 207 da Constituição Federal de 1988 promovidas pela UFDPa ou por outra instituição (pública ou privada) parceira da UFDPa;
- Atender prioritariamente as áreas de aquicultura, pesca artesanal, agricultura de base familiar, manejo do patrimônio natural e museologia da cultura aquícola e pesqueira, entre outras áreas afins;
- Produzir, patentear, doar e comercializar na forma da Lei seus produtos e serviços (resolução 05/2020 do CONSUNI);
- Apoiar a formação avançada, o ensino superior e pós-graduação.

Metas

- Efetivar a construção de conhecimento sobre manejo zootécnico da aquicultura para 100 aquicultores/ano;
- Construir conhecimentos em cultivo sustentável de pescado como colaboração a alimentação saudável de piscicultores familiares, estudantes e Instituições de vulnerabilidade social, envolvendo 100 discentes e 100 aquicultores/ano;
- Edificar conhecimentos sobre tecnologias de aquicultura sustentáveis em sistema de recirculação de água (RAS Sustentável), 100 discentes e 200 aquicultores/ano;
- Concretizar encontro dos saberes da aquicultura e de soberania alimentar com estagiários, estudantes e piscicultores familiares em aquicultura, 02 por ano;
- Produzir 2000 Kg pescado (tambatinga, tambaqui e tilápia)/ano;
- Apoiar o desenvolvimento de 06 pesquisas aplicadas e ações de extensão pesqueira de suporte à aquicultura e pesca sustentável;
- Desenvolver um programa de melhoramento genético de peixes e produzir pós-larvas e alevinos de organismos aquáticos de água doce de boa qualidade genética para ofertar alevinos e pós-larvas de organismos aquáticos subsidiados aos aquicultores de base familiar;
- Publicar resultados do trabalho em anais em 2 congressos e 2 revistas de Qualis A e B.
- Realizar oficinas participativas de construção de conhecimentos sobre a aquicultura sustentável e soberania alimentar;
- Desenvolver programas e projetos de pesquisa, inovação e extensão, tais como como PIBIC, PIBITI, PIBIEX, FAPEPI, CNPq, Bolsas trabalhos e outros.

1.3 Organização Administrativa

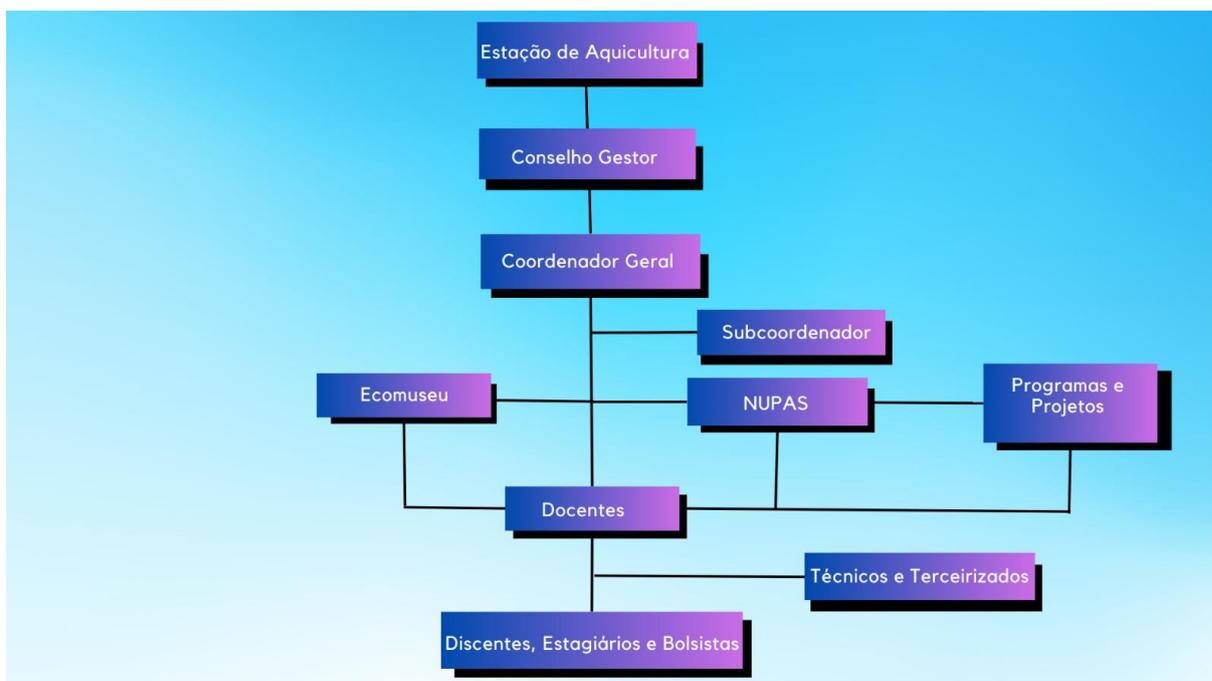
A Estação de Aquicultura é um órgão suplementar da Universidade Federal do Delta do Parnaíba que funciona de acordo com as figuras 1 e 2.

Figura 1 - Organograma da Estação de Aquicultura, conforme a resolução do CONSUNI Nº 07/2021 de 08 de Outubro de 2021.



Fonte: Equipe da Governança UFDPAr (2023).

Figura 2 - Organograma do Conselho Gestor da Estação de Aquicultura, nomeado pela Portaria nº 2.120, de 10 de dezembro de 2019, do Ministério da Educação - MEC.



Fonte: Organograma elaborado pela equipe da Estação de Aquicultura – UFDPAr.



1.4 Responsável pelo Setor

Atualmente a Estação de Aquicultura é Chefiada pelo Professor Dr. Josenildo de Souza e Silva, na FG-1, segundo a portaria N° 499, de 25 de agosto de 2023. Os docentes que trabalham diretamente na EA estão listados de acordo com o quadro 1 abaixo. Além dos docentes a Estação conta com quadro de pessoal terceirizado (quadro 2) e uma equipe de discentes constituídos de bolsistas e estagiários (quadro 3).

Quadro 1 - Quadro dos Docentes responsáveis pela Coordenação da Estação de Aquicultura.

CATEGORIA	NOME DO SERVIDOR	ATRIBUIÇÕES	COMPETÊNCIAS
Docente	Josenildo de Souza e Silva	Coordenador da Estação de Aquicultura e Chefe do Setor	Orientar a administração da Estação de Aquicultura; Coordenar a gestão, o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades da Estação.
Docente	Sandra Helena de Mesquita Pinheiro	Vice coordenadora da Estação de Aquicultura	Substituir de forma imediata o Coordenador da Estação de Aquicultura, no caso de ausência, impedimento ou nos casos em que o cargo se torne vago, assumindo suas funções.
Docente	Carla Suzy Freire de Brito	Coordenadora do Ecomuseu	Orientar as visitas e atividades do Ecomuseu da Estação de Aquicultura; Coordenar a gestão, o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades.
Docente	José Gerardo Ferreira Gomes Filho	Coordenador do NUPAS	Elaborar e homologar as normas de trabalho, regimento e funcionamento da Estação de Aquicultura.

Fonte: Quadro elaborado pela equipe da Estação de Aquicultura – UFDPa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025

Quadro 2 - Quadro da Equipe Terceirizada da Estação de Aquicultura.

NOME DO TERCERIZADO	CARGO	FORMAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Alessandra Oliveira Vasconcelos	Técnica	Engenheira de Pesca	Assessorar e apoiar o coordenador da Estação de Aquicultura, organizar as aulas e atividades executadas, Coordenar as atividades dos funcionários e serviços realizados.
Fabio Marques Veras	Técnico	Nutricionista	Assessorar e apoiar o coordenador da Estação de Aquicultura, organizar as aulas e atividades executadas, Coordenar as atividades dos funcionários e serviços realizados.
Alessandro Cipriano da Penha	Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	Limpeza e Manutenção Predial
Carlos Antônio Saldanha do Nascimento	Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	Limpeza e Manutenção Predial
Sebastião Gean Lima	Agente de Portaria	Superior Incompleto	Atender, executar tarefas de rotina (abrir portas, ligar e desligar ar condicionado), auxiliar na alimentação dos animais, monitorar os sistemas
Antônio Lindomar Martins Silva	Vigia	Ensino Médio Completo	Vigiar o patrimônio

Fonte: Quadro elaborado pela equipe da Estação de Aquicultura – UFDPAr.

Quadro 3 - Quadro de Estagiários e Bolsista da Estação de Aquicultura.

NOME DO BOLSISTA	CURSO	PROGRAMA/PROJETO	ATRIBUIÇÕES
Carla Cristina F. Magalhães	Engenharia de Pesca	Bolsa Trabalho	Apoiar e executar as atividades proposta pela coordenação da Estação de Aquicultura conforme o planejamento.
Francisca Myllena Oliveira Pereira	Engenharia de Pesca	Bolsa Trabalho	Apoiar e executar as atividades proposta pela coordenação da Estação de Aquicultura conforme o planejamento.
Francisco Clermeson Araújo	Engenharia de Pesca	Bolsa Trabalho	Apoiar e executar as atividades proposta pela coordenação da Estação de Aquicultura conforme o planejamento.
Cristiane Oliveira dos Santos	Engenharia de Pesca	Bolsa Trabalho	Apoiar e executar as atividades proposta pela coordenação da Estação de Aquicultura conforme o planejamento.
Eduardo Freitas Lima	Engenharia de Pesca	Bolsa Trabalho	Apoiar e executar as atividades proposta pela coordenação da Estação de Aquicultura conforme o planejamento.
Rosiane Ferreira de Moraes	Engenharia de Pesca	Bolsa Trabalho	Apoiar e executar as atividades proposta pela coordenação da Estação de Aquicultura conforme o planejamento.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025**

Lailson Alves Mesquita	Engenharia de Pesca	Bolsa Trabalho	Apoiar e executar as atividades proposta pela coordenação da Estação de Aquicultura conforme o planejamento.
Lucas Bezerra Tavares	Engenharia de Pesca	Pices RAS – Larvicultura e alevinagem de tambaqui <i>Colossoma macropomum</i> (Curvier, 1816) em Sistema de Recirculação de água (RAS)/(PIBIC)	Executar as atividades conforme seus planos de trabalho, apoiar as atividades desenvolvidas na Estação de Aquicultura.
José Francisco de Amaral Albuquerque	Engenharia de Pesca	Quintal Agroecológico (PIBIEX)	Executar as atividades conforme seus planos de trabalho, apoiar as atividades desenvolvidas na Estação de Aquicultura.
Virna Sousa nascimento	Engenharia de Pesca	Monitoramento de materiais poliméricos coletados em ambientes marinhos e suas reciclagens por meio de tecnologia química, de reuso e de reprocessamento (CNPq/MCTI-FNDCT)	Executar as atividades conforme seus planos de trabalho, apoiar as atividades desenvolvidas na Estação de Aquicultura.
Kellyane da Silva Gusmão	Engenharia de Pesca	Monitoramento de materiais poliméricos coletados em ambientes marinhos e suas reciclagens por meio de tecnologia química, de reuso e de reprocessamento (CNPq/MCTI-FNDCT)	Executar as atividades conforme seus planos de trabalho, apoiar as atividades desenvolvidas na Estação de Aquicultura.
Izabelly Menezes Sousa	Engenharia de Pesca	Extensão rural participativa a camponeses e estudantes (EFAs, Escolas técnicas e UFDPAr) que atuam com as unidades técnico-pedagógicas dos Quintais Agroecológicos no território dos	Executar as atividades conforme seus planos de trabalho, apoiar as atividades desenvolvidas na Estação de Aquicultura.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025**

		Cocais (FAPEPI)	
Mauricélia dos Santos Nunes	Engenharia de Pesca	Extensão rural participativa a camponeses e estudantes (EFAs, Escolas técnicas e UFDPAr) que atuam com as unidades técnico-pedagógicas dos Quintais Agroecológicos no território dos Cocais (FAPEPI)	Executar as atividades conforme seus planos de trabalho, apoiar as atividades desenvolvidas na Estação de Aquicultura.
Débora Luzia de Oliveira Silva	Engenharia de Pesca	Estação Conhecimento (PIBIEX)	Executar as atividades conforme seus planos de trabalho, apoiar as atividades desenvolvidas na Estação de Aquicultura.

Fonte: Quadro elaborado pela equipe da Estação de Aquicultura – UFDPAr.

1.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Estação de Aquicultura da Universidade Federal do Delta de Parnaíba (UFDPAr), fica localizada na cidade de Parnaíba - PI, Bairro São Benedito, na Avenida Padre Raimundo José Vieira S/N, nas coordenadas geográficas (02°54'01" S; 41°45'31" W)(Figura 3). A Unidade de Aquicultura foi construída por meio de convênio entre a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF) e a Prefeitura Municipal de Parnaíba (Convênio nº 7.93.05.000/00 de 15/06/2005 - Implantação; e Convênio nº 7.93.05.0064/00 de 28/12/2005 - Conclusão). Em 14 de fevereiro de 2011 a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a CODEVASF assinaram o termo de doação da Estação de Aquicultura para o Campus Ministro Reis Velloso.

Figura 3 - Esquema da localização da Estação de Aquicultura.



Fonte: Projeto Estação Delta da Estação de Aquicultura da UFDPAr (Google).

A unidade aquícola dispõe de 3 prédios (Figura 4), distribuídos em:

Prédio I: sala administrativa, sala da coordenação geral, sala de processamento do pescado, fábrica de gelo, sala da vigilância, sala de aula I, sala dos estagiários, sala de material de limpeza, banheiros e espaço de conveniência.

Prédio II: Sala de aula II, Laboratório de Sanidade e Nutrição e Ecologia de Invertebrados Bentônicos, depósito de ração e banheiros.

Prédio III: Galpão de reprodução, Laboratório de Microalgas, depósito, Laboratório Recircular Aquicultura, Laboratório de Peixes Ornamentais.

As áreas externas conta com as seguintes estruturas: Um galpão para criação de peixes ornamentais e experimentos, um berçário com 16 unidades de 0,5 m³ de água; Projeto Quintal Agroecológico com 06 (seis) tanques circulares de 10 m³; Projeto Estação Conhecimento com 03 (três) tanques circulares de 20 m³ e 01 (um) tanque circular de 10m³ de concreto; Projeto Resíduo Zero com 16 tanques circulares de 2 m³ e 22 viveiros e o Projeto Pices Ras com 16 unidades de tanques circulares de 1 m³ (Figuras 7 a 13).

Figura 4 - Estruturas de prédios da Estação de Aquicultura.



Fonte: Estação de Aquicultura da UFDPAr.

A área interna, pavimentada, destinada para traslado e estacionamento interno de veículos é de aproximadamente de 950 m². O perímetro murado, abrangendo frente, laterais direita e esquerda, é de 235 metros. Ao fundo das benfeitorias existe uma cerca de mourões de concreto e tela de alamedado, de 100 metros de comprimento, separando a área dos prédios da área dos viveiros (Figura 5). A unidade ocupa uma área de 25 hectares, em lâmina d'água ocupa 42.704 m², e a soma da capacidade de armazenamento de água de seus 22 (vinte e dois) viveiros é de 64.056 m³ (Figura 6).

Figura 5 - Imagem aérea da Estação de Aquicultura da Universidade. UFDPa = área interna pavimentada; Amarelo = muro; Vermelho = cerca de mourões de concreto.



Fonte: Google maps.

Figura 6 - Imagem aérea da Estação de Aquicultura UFDPa. Observam-se 22 viveiros escavados.



Fonte: Google maps.

Figura 7 - Berçário – 16 tanques de 0,5 m³.



Fonte: Arquivos da Estação de Aquicultura 2023.

Figura 8 - Projeto Pices Ras – 16 tanques de 1 m³.



Fonte: Arquivos da Estação de Aquicultura 2023.

Figura 9 - Projeto Quintal Agroecológico – 06 Tanques de 10 m.



Fonte: Arquivos da Estação de Aquicultura 2023.

Figura 10 - Galpão de reprodução



Fonte: Arquivos da Estação de Aquicultura 2023.

Figura 11 - Laboratório Recircular Aquicultura.



Fonte: Arquivos da Estação de Aquicultura 2023.

Figura 12 - Projeto Resíduo Zero – 16 tanques de 2 m³.



Fonte: Arquivos da Estação de Aquicultura 2023.

Figura 13 - Projeto Estação Conhecimento – 03 tanques de 20 m³.



Fonte: Arquivos da Estação de Aquicultura 2023.



2 IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO SETOR

2.1 Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Fornecer soluções adequadas para quem deseja empreender na aquicultura para ser rentável, oferecendo produtos tecnológicos de base ecológica, nos seguimentos integrados da produção de organismos aquáticos (peixes, camarão, moluscos e algas), hortaliças, roçado, pomares, plantas ornamentais e temperos, tanques, bombas, aeradores, aspersores, filtros, sementes, sistema de irrigação, distribuição de água e toda linha de projetos rurais, assessoria técnica, capacitação e formação profissional.

VISÃO

Evolução contínua de tecnologias socioambientais como atividades de práticas de ensino, pesquisa, extensão, comerciais, industriais, sempre buscando inovações para atender os múltiplos públicos do campo, preservando como precioso a parceria com aquicultores, agricultores, fornecedores, colaboradores e população tradicional.

VALORES

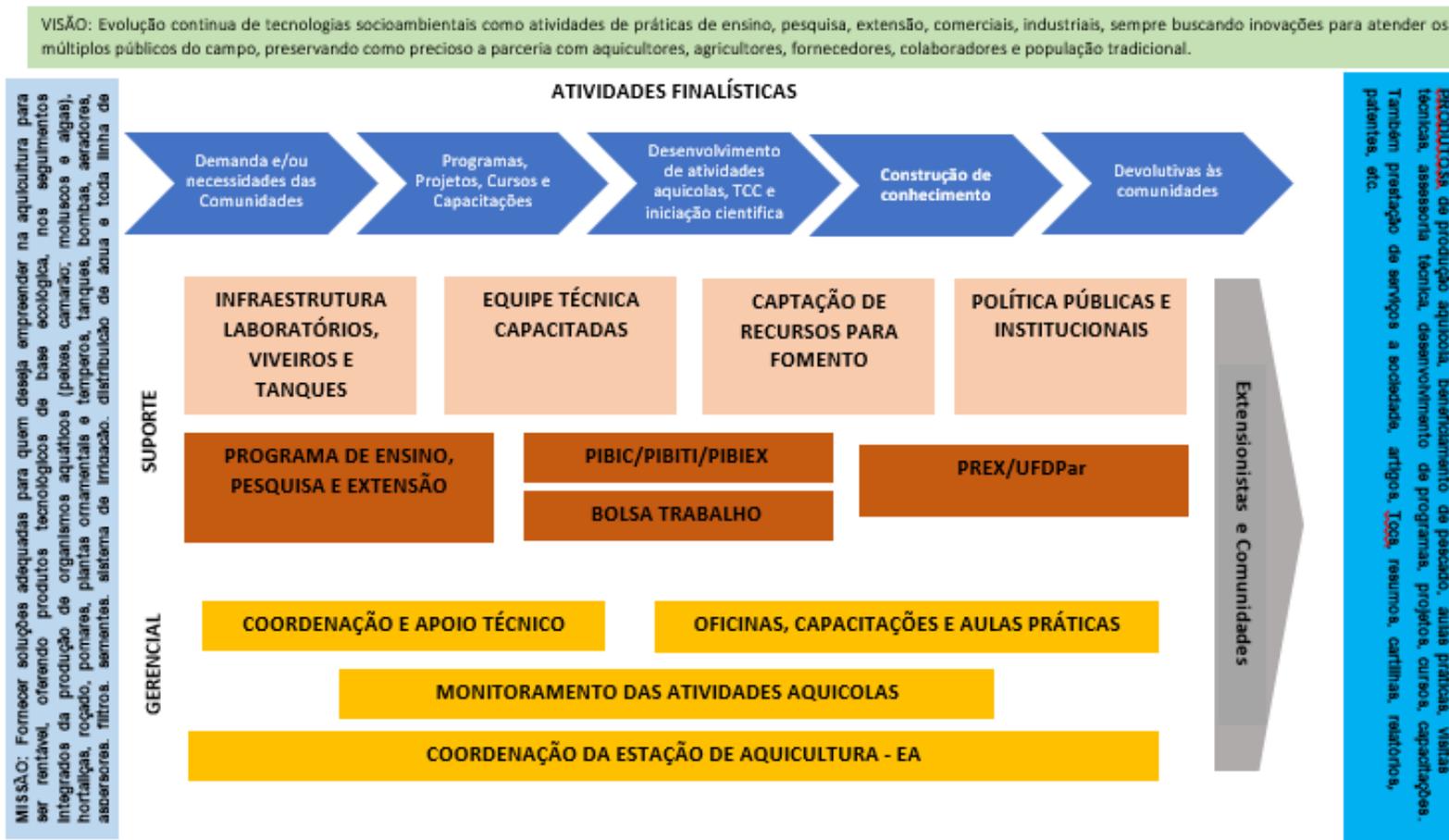
Estudantes, agricultores, aquicultores, instituições da sociedade satisfeitos, valorização dos nossos colaboradores, com respeito e transparência, responsabilidade socioambiental, rentabilidade e sustentabilidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025

2.2 Cadeia de Valores

Quadro 4 - Cadeia de Valores da Estação de Aquicultura.

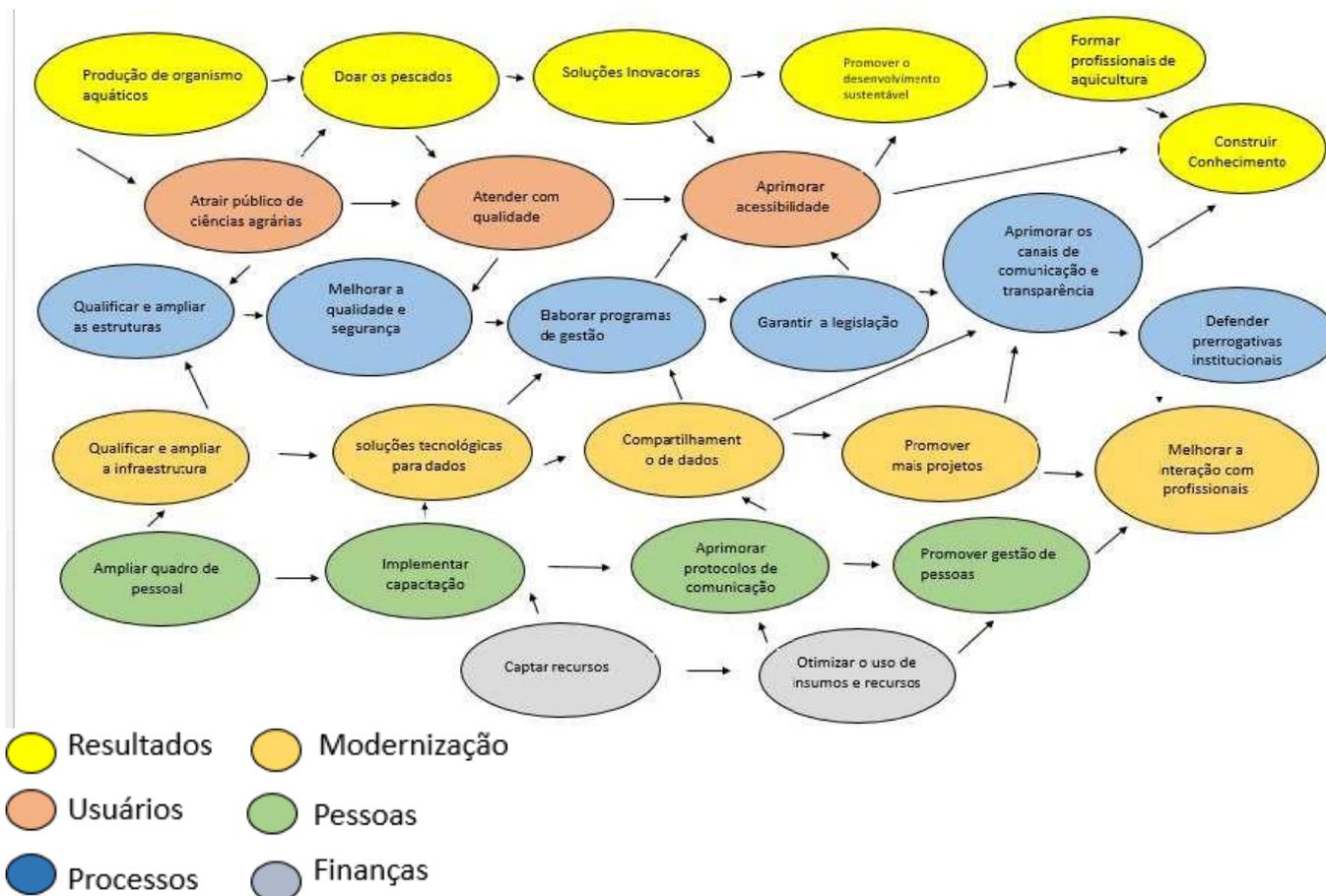


Fonte: Equipe da Coordenação da Estação de Aquicultura.



Quadro 5 - Mapa Estratégico da Estação de Aquicultura.

2.3 Mapa Estratégico



Fonte: Equipe da Coordenação da Estação de Aquicultura.



3 OBJETIVOS, INDICADORES E INICIATIVAS

Quadro 6 - Quadro com os Objetivos, Indicadores e Iniciativas.

OBJETIVOS	INDICADORES	INICIATIVAS
Manejes de matrizes e reprodutores	Matrizes e reprodutores aptos a desova	Solicitar a cerca e iluminação para melhorar a segurança e manutenção dos animais
Capacitação de produtores	Executados 4 capacitações/ano	Realizadas oficinas participativas de construção de conhecimentos sobre a aquicultura sustentável e soberania alimentar
Oficinas de manejo sustentável de aquicultura	Realizadas 4 oficinas por ano	Construção de conhecimento
Biometrias	Determinação de biomassa, ganho de peso, taxa de conversão alimentar e determinação da dieta nutricional em tabela de Excel com gráfico de desempenho	Fornecimento de dados para cálculos de biomassa e ração
Reuniões do Conselho Gestor	Efetivadas reuniões mensais	Tomadas de decisões sobre as atividades
Doação de pescados para instituições com vulnerabilidade social	Doados 2 mil kg de pescado a instituições que atuam com os contextos populares em condição de pobreza	Apoiados na nutrição saudável
Assessoria e manutenção do quintal agroecológico	Atendidas as 16 unidades técnicas pedagógicas dos territórios da Planície, Cocais e Entre Rios	Construção de conhecimento empírico e técnico, mercado de ciclo curto e mercado institucional
Visitas Técnicas de Escolas de ensino infantil, fundamental, médio, técnico, IFPI'S, Universidades Estaduais e Federais	Atendidas 10 instituições de ensino/ano	Aulas e apresentações pedagógicas e estruturas do Ecomuseu
Manejo Pisci Ras, R Zero, T20, Berçários e Recircular Aquicultura	Controlado o manejo sanitário e profilaxia; monitoramento físico-químico da água; manutenção de filtros e tanques; biometria e fatores de crescimento mensal	Manejo zootécnico da aquicultura
Implantação dos tanques de recirculação circulares	Construídos dois tanques circulares	Aumento da produção de pescado
Larvicultura de Tambaqui e Pirapitinga	Produzidos 2 milhões de larvas, pós-larvas e alevinos/ano	3 Aulas e práticas de desova de organismos aquáticos/ano
Policultivo de Tambaqui e Tilápia	Criados sistema de recirculação para nativos	Cultivados espécies nativas
Capacitação e microchipagem de peixes	Envolvidos 30 alunos do curso de engenharia de pesca	Aprendizado e uso de técnicas para microchipagem
Cursos e capacitações a escolas técnicas agrícolas e Ceeprus	Envolvidos até 60 (sessenta) jovens filhos de piscicultores, discentes (Engenharia de Pesca e do PPGAPM) e das escolas (Agrotécnicas e Efas) nas dependências da Estação de Aquicultura da UFDPa	Realizadas oficinas participativas de construção de conhecimentos sobre a aquicultura sustentável e soberania alimentar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025

Bolsas de programas e projetos como Pibic, Pibiti, Pibiex, Bolsa trabalho, FAPPEPI e CNPq	Envolvidos 8 alunos do curso de engenharia de pesca	Atender a demanda da sociedade através da pesquisa, ensino e extensão
Disponibilizadas soluções inovadoras para o avanço científico, tecnológico, de extensão e educacional	Desenvolvidas 3 tecnologias e inovação científicas	3 resumos expandidos; 2 artigos Qualis A/B; 1 patente desenvolvidas.
Formados profissionais em aquicultura sustentável	Capacitados em tecnologias e inovações de aquicultura sustentável com práticas empreendedoras formandos de engenharia de pesca, biologia, das Escolas agrotécnicas e Escolas de Famílias Agrícolas	Profissionalizados 40/ano discentes de nível superior e 50 alunos das escolas técnicas/ano.
Mobilizar recursos e Projetos	Elaborados projetos	Submeter projetos a edital de pesquisa, ensino e extensão
Otimizar o uso de insumos (rações, probióticos e alevinos) e recursos	Modelado os custos operativos	Plano de gestão de insumos e recursos para manutenção da estação
Melhorar a qualidade e a segurança das instalações	Mantidos os equipamentos e animais	Instalação de sistema de câmeras e aumento da segurança

Fonte: Elaborado pela equipe da Coordenação da Estação de Aquicultura.



4 METODOLOGIA APLICADA

Quadro 7 - Análise SWOT da Estação de Aquicultura UFDPAr.

4.1 Análise SWOT

	AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO	
+	Forças	Oportunidades	+
	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe permanente e qualificada - Espaço próprio e exclusivo - Reconhecimento institucional - Facilidade de acesso - Acervo rico - Maior parte do acervo digitalizado - Inexistência de coleções similares na região - Integração com projetos de pesquisa e extensão - Projetos e Programas contínuo 	<ul style="list-style-type: none"> - Proximidade de instituições afins (UFPI, UESPI, HDELTA, Museu da Vila, Museu do Mar, ICMBio, IBAMA, ITD, CIA etc.) - Afinidade com cursos de graduação e pós-graduação da UFDPAr (Biologia, Engenharia de Pesca, Museologia) - Existência de redes nacionais e internacionais de coleções e museus universitários. - Demandas de empresas, pesquisadores, e instituições de ensino. - Inserção em políticas científicas - Interação com a sociedade através de internet e visita guiada. 	
	AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO	
-	Fraquezas	Ameaças	-
	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe reduzida - Carência de profissionais especializados (taxonomista, taxidermista, arquivista etc.) - Infraestrutura predial e de segurança deficientes - Infraestrutura de acervo deficiente - Impossibilidade de expansão - Incertezas no suprimento de insumos - Políticas de acervo desatualizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Cortes orçamentários - Falta de concursos públicos. - Insegurança jurídica - Alterações institucionais durante a implantação da UFDPAr - Carência de inventários, coletas e pesquisas com fauna na região. - Desconhecimento por parte da comunidade acadêmica e não acadêmica. 	

Fonte: Elaborada pela equipe da EA.

4.2 Balanced Scorecard

Quadro 8 - Balanced ScoreCard da Estação de Aquicultura UFDPAr.

QUEM SOMOS			
Um grupo de professores(as), cientistas, extensionistas, técnicos(as), estagiários(as) e discentes que desenvolvem tecnologias e inovações para a aquicultura sustentável há 6 anos.			
Perspectivas	Objetivos	Indicadores	Metas
USUÁRIOS	Atrair estudantes, professores, aquicultores, agricultores e instituições que atuam com ciências agrárias e da natureza	Efetivadas reuniões territoriais, redes sociais, articular com escolas agrotécnicas e instituições sociais	Documentar e avaliar interações
	Atender com qualidade	<i>Net promoter score</i>	Score de 80%
	Aprimorar a acessibilidade da estação, coleta dos dados e metadados	<i>Customer effort score</i>	Score de 90%
PROCESSOS	Qualificar e ampliar os viveiros escavados e tanques de recirculação de água	Reformados os equipamentos	Ampliar em 20%



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025**

	Melhorar a qualidade e a segurança das instalações	Manutenção de materiais	Melhorar 30%
	Elaborar programas de gestão (laboratórios, segurança, educação, pesquisa etc.)	Elaborados protocolos, resoluções e boas práticas de aquicultura e gestão	100% efetivados
	Garantir a conformidade com a legislação	Efetivados os instrumentos legais para funcionamento da Estação	70% da estação documentada
	Aprimorar os canais de comunicação e transparência	Efetivado com controles mensais o Grupo Gestor, reuniões de monitoramento e avaliação	Duplicar número de canais e divulgado 1 poster por semana em rede sociais
	Defender prerrogativas institucionais	Relatórios elaborados	Elaborar e socializar relatórios trimestrais
MODERNIZAÇÃO	Qualificar e ampliar a infraestrutura física	Adquiridos materiais e equipamentos	Padronização e sinalização de 100% da estação
	Implementar soluções tecnológicas e inovativas para a gestão da aquicultura sustentável	Geridos softwares administrativos e de manejo da aquicultura	Modelados 100% dos dados
	Compartilhamento de dados e participar em redes interinstitucionais	Efetivados dados em repositórios online	Digitalizados e socializados 100% dos dados
	Promover o desenvolvimento de programas, projetos e parcerias	Executados Matchmaking de fomento de projetos	3 projetos/ano
	Melhorar a interação com profissionais especializados	Envolvida equipe em projetos	2 projetos/ano
PESSOAS	Ampliar e qualificar o quadro de pessoal	Construída política de pessoal	4 pessoas
	Implementar capacitação contínua de pessoal	Executados cursos/eventos	3 atividades/ano
	Aprimorar protocolos de comunicação interna	Desenvolvida ações de comunicação rotineiras	Reunião mensal; Postagem em redes sociais/semana e 1 evento anual de socialização
	Promover gestão de pessoas com base em habilidades e competências	Mapear as competências	Elaborar mapa (atualização anual)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025

FINANÇAS	Otimizar o uso de insumos e recursos	Atualizado o custo total operacional da Estação	Modelado os custos de produção e de mercado dos produtos e serviços da estação
	Captar recursos e investimento para a Estação de aquicultura, programas e projetos associados	Efetivados <i>Matchmaking</i> e <i>Speed Dating</i> e participação em editais	3 eventos/ano

Fonte: Elaboradora pela equipe da EA.

4.3 Matriz 5W2H

A ferramenta 5W2H é um checklist administrativo de atividades, prazos e responsabilidades que devem ser desenvolvidas com clareza e eficiência por todos os envolvidos em um projeto. Tem como função definir o que será feito, porque, onde, quem irá fazer, quando será feito, como e quanto custará. Composta por um conjunto de sete diretrizes que auxiliam na organização de tarefas, focado na melhoria contínua (De Paula, 2015). São elas: Os 5W: What (o que será feito?); Why (por que será feito?); Where (onde será feito?); When (quando será feito?); Who (por quem será feito?). Os 2H: How (como será feito?); How much (quanto vai custar?).

Com a metodologia 5W2H são formadas pelas respostas para essas sete perguntas, essenciais de qualquer planejamento, seja de um projeto ou do setor inteiro. Com essas respostas em mãos, montamos um mapa de atividades que ajudou a tornar a execução muito mais clara e efetiva (Quadros 9 a 11), para isso usamos de reuniões da equipe e do conselho gestor da Estação de Aquicultura e como a metodologia é simples, ajudou muito na execução e sobretudo para construção dessa tabela para planejamento atual e futuro do órgão complementar. Isso, segundo De Paula (2015), pode significar uma tremenda economia de tempo e recursos, deixando de lado dúvidas e discussões em relação a execução dos planos e ganhando em seu lugar muito mais produtividade.



5 PLANEJAMENTO DO SETOR

5.1 Planejamento Estratégico

5.1.1 Matriz 5W2H – Estratégico da Estação de Aquicultura UFDPAr.

Quadro 9 - Matriz 5W2H – Estratégico da Estação de Aquicultura UFDPAr.

META	5W2H						
	What?	Why?	Who?	Where?	When?	How?	How Much?
	O QUÊ?	POR QUÊ?	QUEM?	ONDE?	QUANDO?	COMO?	QUANTO?
Produzir pescado (tambatinga, tambaqui e tilápia)	Realizar cultivos em sistemas de recirculação e cultivos multitróficos dos peixes	Produzir alimento e nutrição alimentar	Coordenação da Estação, técnicos terceirizados de Aquicultura e Bolsistas	Estação de Aquicultura	2025	Viveiros e Tanques Circulares	Bolsistas (R\$ 700,00) e Bolsistas (R\$ 400,00)
Produzir mais pescados	Produção de Alevinos	Manutenção e desenvolvimento do setor	Coordenação da Estação, técnicos terceirizados de Aquicultura e Bolsistas	Estação de Aquicultura	2025	Reprodução de Tambatinga, Tambaqui, Piau, Carpas	Bolsistas (R\$ 700,00) e Bolsistas (R\$ 400,00)
Apoiar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e ações de extensão pesqueira de suporte à aquicultura e pesca sustentável	Capacitações e aulas práticas e teóricas através dos cursos, oficinas e assessoramento	Construir conhecimento	Coordenação da Estação, técnicos terceirizados de Aquicultura e Bolsistas	Estação de Aquicultura e Comunidades	2024	Pelo Projeto Estação Conhecimento, Quintais Agroecológicos e ater	Material didático e equipamentos para medição dos parâmetros R\$ 30.000
Desenvolver programa de melhoramento genético de peixes e produzir pós-larvas e alevinos de organismos aquáticos de água doce de boa qualidade genética para ofertar alevinos e pós-larvas de organismos aquáticos subsidiados aos	Melhoramento genético de espécies, formação de matrizes reprodutoras	Atender melhor os produtores, aquicultores, as pesquisas	Coordenação da Estação, técnicos terceirizados de Aquicultura e Bolsistas	Estação de Aquicultura	2025	Plano de Gestão	Melhorias no Galpão de Reprodução, a ver com a Preuni



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025**

aquicultores de base familiar							
Atender aquicultores e agricultores de base familiar	Assessoria e Manutenção das unidades técnicas pedagógicas do quintal; capacitação dos produtores	Atender as unidades técnicas pedagógicas e as comunidades	Coordenação da Estação, técnicos terceirizados de Aquicultura e Bolsistas	Comunidades quilombolas, indígenas, assentamentos e tradicionais	2025	Através de Visitas técnicas e Ater	Demanda de transporte junto ao setor para visitas técnicas, 2 viagens mensais (Batalha, Esperantina, Coqueiro, Cocal, Pedro II, Piracuruca, São João do Arraial, Esperantina, Palmeirais, Piripiri, Lagoa de São Francisco e Luzilândia)
Desenvolver programas e projetos de pesquisa, inovação e extensão, tais como como PIBIC, PIBITI, PIBIEX, Fapepi, CNPq e Bolsas trabalhos e outros	Aprovação dos Projetos Fapepi, Pibiex, Pibiti, Pibic, CNPq	Para ações de pesquisas, ensino e extensão	Coordenação da Estação	Estação de Aquicultura	2025	Através dos Editais	Não há
Qualificar e ampliar os viveiros escavados e tanques de recirculação de água	Realizando a limpeza, manutenção e ampliação dos viveiros	Aumenta a capacidade de produção	Preuni	Estação de Aquicultura	2025	Licitações	Custo a ver com a Preuni
Qualificar e ampliar os viveiros escavados e tanques de recirculação de água	Construir Tanques de 200 m ³	Produzir mais pescados	Projeto Piau Vive	Estação de Aquicultura	2025	Pelo Projeto junto a Codevasf	Projeto á cargo da Codevasf
Otimizar o uso de insumos e recursos	Aquisição de Rações e Probióticos	Alimentação dos animais e melhorar o cultivo	Prad; Preuni	Estação de Aquicultura	2025	Licitações e pregões	Custo a Ver com a Prad e Preuni (disponibilidade de orçamento)
Qualificar e ampliar as estruturas físicas	Construir a cerca, fazer mais salas, depósitos	Melhorar a infraestrutura	Preuni	Estação de Aquicultura	2025	Licitações e pregões	Custo a ver com a Preuni
Qualificar e Ampliar a segurança	Trazer mais vigilantes	Melhorar a segurança	RH	Estação de Aquicultura	2025	Licitações	Custo a ver com o RH
Atrair estudantes, professores, aquicultores, agricultores e	Captar mais recursos e projetos	As pessoas possam conhecer mais o curso	Coordenação da Estação de Aquicultura e Parceiros	Estação de Aquicultura	2025	Editais, Parceiros	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025

instituições que atuam com ciências agrárias e da natureza							
Implementar soluções tecnológicas e inovativas para a gestão da aquicultura sustentável	Desenvolver Projetos de Inovações Tecnológicas como Hidrogênio Verde	Melhorar a qualidade da gestão aquícola e sustentável	Coordenação da Estação de Aquicultura e Parceiros	Estação de Aquicultura	2025	Editais, Parceiros, UFDPAr	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025**

5.2 Planejamento Tático

5.2.1 Matriz 5W2H – Tático da Estação de Aquicultura UFDPAr.

Quadro 10 - Matriz 5W2H – Tático da Estação de Aquicultura UFDPAr.

META	5W2H						
	What?	Why?	Who?	Where?	When?	How?	How Much?
	O QUÊ?	POR QUÊ?	QUEM?	ONDE?	QUANDO?	COMO?	QUANTO?
Construir conhecimentos em cultivo sustentável de pescado como colaboração a alimentação saudável de piscicultores familiares, estudantes e Instituições de vulnerabilidade social	Capacitações e aulas práticas e teóricas através dos cursos, oficinas e assessoramento	Construir conhecimento	Coordenação da Estação, técnicos terceirizados de Aquicultura e Bolsistas	Estação de Aquicultura e Comunidades	2024	Pelo Projeto Estação Conhecimento e Quintais Agroecológicos	Materiais didáticos R\$ 20.000
Concretizar encontro dos saberes da aquicultura e de soberania alimentar com estagiários, estudantes e piscicultores familiares em aquicultura	Realizar Encontros	Construir conhecimento	Coordenação da Estação, técnicos terceirizados de Aquicultura e Bolsistas	Estação de Aquicultura e Comunidades	2024	Pelos Projetos desenvolvidos	Materiais didáticos R\$ 20.000
Produzir pescado (tambatinga, tambaqui e tilápia)	Realizar cultivos e cultivos multitróficos dos peixes	Produzir alimento e nutrição alimentar	Coordenação da Estação, técnicos terceirizados de Aquicultura e Bolsistas	Estação de Aquicultura	2024	Viveiros e Tanques Circulares	Bolsistas (R\$ 700,00) e Bolsistas (R\$ 400,00)
Publicar resultados do trabalho em anais de congressos e revistas de Qualis A e B	Escrever artigos e resumos expandidos	Publicar resultados	Coordenação da Estação, técnicos terceirizados de Aquicultura e Bolsistas	Congressos, Revistas, Semex e outros	2024	Através de relatórios, levantamento de dados	
Realizar oficinas participativas de construção de conhecimentos	Realizar Oficinas e Capacitações	Construir conhecimentos com jovens piscicultores, discentes da UFDPAr e estudantes da EFA	Coordenação da Estação, técnicos terceirizados de	Estação de Aquicultura e Comunidades	2024	Pelos Projetos desenvolvidos	Demanda de transporte junto ao setor para visitas técnicas, 2 viagens mensais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025

sobre a aquicultura sustentável e soberania alimentar		Cocais, EFA Santa Ângela e Escola Agrotécnica do Cocal	Aquicultura e Bolsistas				(Batalha, Esperantina, Coqueiro, Cocal, Pedro II, Piracuruca, São João do Arraial, Esperantina, Palmeirais, Piripiri, Lagoa de São Francisco e Luzilândia)
---	--	--	-------------------------	--	--	--	--



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025**

5.3 Planejamento Operacional

5.3.1 Matriz 5W2H – Operacional de Aquicultura UFDPAr.

Quadro 11 - Matriz 5W2H – Operacional de Aquicultura UFDPAr.

META	5W2H						
	What?	Why?	Who?	Where?	When?	How?	How Much?
	O QUÊ?	POR QUÊ?	QUEM?	ONDE?	QUANDO?	COMO?	QUANTO?
Efetivar a construção de conhecimento sobre manejo zootécnico da aquicultura	Capacitações e aulas práticas e teóricas através dos cursos de Manejo Zootécnico da aquicultura I - Estratégia de alimentação e nutrição animal; controle sanitário e profilaxia; monitoramento físico-químico da água e dinâmicas de soberania alimentar	Para construção de conhecimentos dos alunos, bolsistas, agricultores, pescadores e comunidades tradicionais	Coordenação da Estação de Aquicultura e Bolsistas	Estação de Aquicultura; Comunidades quilombolas, indígenas, assentamentos e tradicionais	2023	Através dos Projetos Pibix, FAPEPI e outros.	Bolsistas (R\$ 700,00) e Bolsistas (R\$ 400,00)
Edificar conhecimentos sobre tecnologias de aquicultura sustentáveis em sistema de recirculação de água (RAS Sustentável)	Oficinas e capacitações	Para construção de conhecimentos em aquicultura sustentável	Coordenação da Estação de Aquicultura e bolsistas	Estação de Aquicultura; Comunidades quilombolas, indígenas, assentamentos e tradicionais e Exposições	2023	Através dos Projetos Pibix, FAPEPI e outros e ater	Bolsistas (R\$ 700,00) e Bolsistas (R\$ 400,00)
Produzir pescado (tambatinga, tambaqui e tilápia)	Realizar cultivos e cultivos multitróficos dos peixes	Produzir alimento e nutrição alimentar	Prad; Estação de Aquicultura	Estação de Aquicultura	2023	Viveiros e Tanques Circulares	Demanda de Ração R\$ 10.000,00
Atender aquicultores e agricultores de base familiar	Assessoria e Manutenção das unidades técnicas pedagógicas do quintal; capacitação dos produtores	Atender as unidades técnicas pedagógicas e as comunidades	Coordenação da Estação, técnicos terceirizados de Aquicultura e Bolsistas	Comunidades quilombolas, indígenas, assentamentos e tradicionais	2023	Através de Visitas técnicas e Ater	Demanda de transporte junto ao setor para visitas técnicas, 2 viagens mensais (Batalha, Esperantina, Coqueiro, Cocal, Pedro II, Piracuruca, São João do Arraial, Esperantina, Palmeirais, Piripiri,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025**

							Lagoa de São Francisco e Luzilândia)
Desenvolver programas e projetos de pesquisa, inovação e extensão, tais como como PIBIC, PIBITI, PIBIEX, Fapepi, CNPq e Bolsas trabalhos e outros	Aprovação dos Projetos Fapepi, Pibiex, Pibiti, Pibic, CNPq	Para ações de pesquisas, ensino e extensão	Coordenação da Estação	Estação de Aquicultura	2023	Através dos Editais	Não há
Prestação de serviços	Produzindo pescados para alimentar as instituições de vulnerabilidade social, alunos, terceirizados	Nutrição alimentar das pessoas	Coordenação da Estação, técnicos terceirizados de Aquicultura e Bolsistas	Estação de Aquicultura	2023	Através do Projeto Estação Conhecimento	Bolsistas (R\$ 700,00) e Bolsistas (R\$ 400,00)
Manejo zootécnico dos sistemas de Recirculação e Viveiros	Biometrias, limpezas dos sistemas de recirculação de água, repicagem dos peixes	Aprendizado e capacitação dos alunos, bolsista	Estagiários e bolsistas	Estação de Aquicultura	2023	Através dos Projetos Pibiex, FAPEPI e outros	Bolsistas (R\$ 700,00) e Bolsistas (R\$ 400,00)
Desenvolvimento zootécnico dos sistemas de Recirculação e Viveiros	Alimentação dos peixes	Para crescimento e engorda dos peixes	Estagiários, bolsistas e técnicos terceirizados	Estação de Aquicultura	2023	Através dos Projetos Pibiex, FAPEPI e outros	Bolsistas (R\$ 700,00) e Bolsistas (R\$ 400,00)
Manejo zootécnico dos sistemas de Recirculação e Viveiros	Medição dos Parâmetros Físicos e químicos da água	Para analisar a qualidade da água	Estagiários, bolsistas e técnicos terceirizados	Estação de Aquicultura	2023	Através dos Projetos Pibiex, FAPEPI e outros	Bolsistas (R\$ 700,00) e Bolsistas (R\$ 400,00)
Reuniões do Conselho Gestor	Reuniões mensais	Tomar decisões sobre as atividades	Conselho Gestor	Estação de Aquicultura; via google meet	2023	Reuniões	Não há

6 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

6.1 Resultados Planejamento Estratégico 2022-2023

Abaixo encontram-se os resultados obtidos segundo os objetivos e metas do planejamento estratégico de 2022-2023.

- Foram efetivados a construção de conhecimento sobre manejo zootécnico da aquicultura junto aos alunos, bolsistas e escolas de ensino infantil e instituições visitantes, envolvendo mais de 1000 pessoas, conforme as figuras 14 a 19.

Figura 14 - Visita técnica da COOTAPI.



Figura 15 - Visita da Secretária de agricultura de Buriti dos Lopes – PI.



Figura 16 - Visita técnica da Escolinha do Sesc.



Figura 17 - Visita Técnica da Escolinha de Aplicação.



Figura 18 - Visita técnica da Escolinha IABC.



Figura 19 - Visita técnica dos alunos de Engenharia de Pesca da UFDPAr.



- Foram construídos conhecimentos em cultivo sustentável de pescado e alimentação saudável de piscicultores familiares, estudantes e Instituições de caridades; processado o manejo dos sistemas, peixamento, biometria, acompanhamento do crescimento, alimentação, boas práticas sanitárias, monitoramento de água, despesca, pré beneficiamento do pescado (abate, limpeza, evisceração e acondicionamento em gelo), conforme as figuras de 20 a 29.

Figura 20 - Repicagem das matrizes reprodutoras.



Figura 21 - Biometria dos peixes.



Figura 22 - Pesagem dos Peixes.



Figura 23 - Orientações sobre cultivo sustentável.



Figura 24 - Despesca para avaliação do crescimento animal.



Figura 25 - Transporte dos peixes.



Figura 26 - Avaliação nutricional do pescado.



Figura 27 - Beneficiamento e Evisceração.



Figura 28 - Biometria e levantamento de dados.

Figura 29 - Limpeza e manutenção dos sistemas.



- Foram edificados conhecimentos sobre tecnologias de aquicultura sustentáveis em sistema de recirculação de água (RAS Sustentável), além da concretização do encontro dos saberes da aquicultura e de soberania alimentar com estagiários, estudantes e piscicultores familiares em aquicultura, atendendo 3 territórios (Planície, Cocais e Entre Rios), envolvendo 16 comunidades de assentados de reforma agrária, remanescentes de quilombolas, grupo de mulheres, aquicultores e agricultores familiares, superando o atendimento a mil contextos populares, conforme as figuras de 30 a 40.

Figura 30 – Chamada para a Oficina sobre Abordagem ecossistêmica na produção de alimento saudável na UFRPE.

Figura 31 - Inauguração e encontro da unidade técnica pedagógica da Comunidade Indígena Nazaré – PI.

Figura 32 - Oficina sobre Abordagem ecossistêmica na produção de alimento saudável.



Figura 33 - Ministração de oficina sobre conhecimentos sobre tecnologias de aquicultura sustentáveis em sistema de recirculação de água (RAS).



Figura 34 - Conhecimentos sobre tecnologias de aquicultura sustentáveis em sistema de recirculação de água (RAS) na Comunidade Quilombola Veredas dos Anacleto – PI.



Figura 35 - Oficinas de construção de conhecimento em aquicultura.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025

Figura 36 - Poster sobre a Oficina para construção de Microfinanças.

Oficina de Construção do Programa de Microfinanças aos projetos de Unidades Produtivas Familiar (PUFP)

24 de Maio de 2023
9h às 17h
UFDPa

Local	Horário	Atividade
Auditório Oeste da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPa	09:00 às 10:00	Abertura
	10:00 às 10:15	Lanche
	10:30 às 12:00	Oficina de Construção do Programa de Microfinanças de apoio aos projetos Unidades Produtivas Familiar (PUFP) que utilizam as tecnologias socioambientais dos Quintais Agroecológicos
	12:00 às 14:00	Almoço no Restaurante Universitário (RU)
	14:00 às 15:00	Retorno para a continuação da Oficina
	15:00 às 15:15	Lanche
	15:15 às 16:00	Assistência Técnica dos Quintais Agroecológicos
16:00 às 17:00	Oficina de microfinança com setor de Pesca, Turismo, Serviços e Comércio âmbito da Apa do Delta do Parnaíba	

Para mais informações: Prof. Dr. Josenildo de Souza e Silva (86) 99988.0038/ e-mail: ldopeixe@gmail.com; Alessandra Vasconcelos (86) 99483.8145 e-mail: leka.pesca15@gmail.com

Figura 37 - Debate sobre Assistência Técnica e Extensão Rural.



Figura 38 - Oficina que trata de uma avaliação sobre os quintais agroecológicos, um projeto desenvolvido pelo Governo do Piauí - por meio da Secretaria de Agricultura Familiar - Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Cooperativa dos Técnicos Agrícola e mais.



Figura 39 - Encontro para construção da pesca sustentável junto ao ICMBio.

Figura 40 - Processo de cooperação multilateral sul-sul do Quintal Agroecológico com a Ação para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA) de Angola, contando técnicos e técnicas de seis províncias, Luanda, Benguela, Malange, Huila, Cunene. Encontros de construção de conhecimentos, cooperação técnico-científica e intercâmbios. Em breve junto com os quilombolas do Piauí e as etnias Itamaraty, Tabajaras e Tamoyos, receberemos com muito amor o povo de África.

Figura 41 - Encontro do acadêmicos de engenharia de pesca com o movimento social e a unidade técnica pedagógica do quintal agroecológico em Luzilândia - PI.



- Produção de 4 mil kg de pescado ano (tambatinga, tambaqui e tilápia), estes doados para instituições de vulnerabilidade social, sendo estas algumas das atendidas como: Manaim, Filho de Deus, Comunidade Caridade e Fé, Amigos solidários, APAE de Luís Correia, Casa das Samaritanas, Comunidade Fazenda da Paz, Abrigo São José, entre outras. Bem como a doação para os terceirizados e vigilantes da UFDPAr na final de ano, Páscoa e no São João, conforme as figuras de 42 a 49.

Figura 42 - Despesca de Tambatinga e Tambaqui.



Figura 43 - Processo de abate com gelo e gleizeamento.



Figura 44 - Doação de pescado para APAE de Luís Correia - PI



Figura 45 - Doação de pescado para Casa das Samaritanas.



Figura 46 - Doação de pescado para Terceirizados.



Figura 47 -- Despesca de Tilápias do Projeto Estação Conhecimento.



Figura 48 - Doação de pescado para Comunidade Maamain.



Figura 49 - Doação de pescado para Filhos de Deus.



- Manutenção e preparo dos viveiros escavados de 900 m² (4) e 1.320 m² (2) e 3 tanques circulares de 20 m³ com cultivo de tambatinga, tambaqui e tilápia, com objetivo de produzir pescado. Estes seguem em preparo, realizando manutenção nos diques, além dos reparos necessários para perfeito funcionamento do sistema e engorda dos peixes (tambatinga, Tilápia e Tambaqui) a serem despescados. Houveram problemas em relação aos insumos necessários para engorda o qual foram resolvidos com a aquisição de ração junto a UFDPAr, conforme as figuras de 50 a 55.

Figura 50 - Limpeza dos Viveiros.



Figura 51 - Manutenção dos Viveiros.



Figura 52 - Limpeza de fundo dos Viveiros.



Figura 53 - Recebimento da Ração.



Figura 54 - Abastecimento para manutenção e funcionamento.



Figura 55 - Dique para manutenção e funcionamento.



- Apoio ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas e ações de extensão pesqueira de suporte à aquicultura e pesca sustentável com a aprovação dos projetos: Estação Conhecimento (PIBEX), Quintal Agroecológico (PIBEX), Resíduo Zero (FAPEPI); Piau Vive (Codevasf), conforme as figuras de 56 a 63.

Figura 56 - Biometria do Projeto Pices RAS – Larvicultura e alevinagem de tambaqui *Colossoma macropomum* (Curvier, 1816) em Sistema de Recirculação de água (RAS) (PIBIC).



Figura 57 - Tambaqui *Colossoma macropomum* (Curvier, 1816) do Projeto Pices RAS de em Sistema de Recirculação de água (RAS) (PIBIC).



Figura 58 - Dimensionamento do desempenho zootécnico do policultivo de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) e camarão cinza (*Litopenaeus vannamei*) em sistema de recirculação de água (Projeto Resíduo Zero).



Figura 59 - Sistema de recirculação de água do Projeto resíduo zero no desempenho zootécnico do policultivo de tilápia do nilo (*Oreochromis niloticus*) e camarão cinza (*Litopenaeus vannamei*).



Figura 60 - Melhorias no sistema de incubadoras do Projeto Piau Vive.



Figura 61 - Visita para elaboração do Projeto Quintal Agroecológico.



Figura 62 - Biometria para acompanhamento do desenvolvimento dos Tambaquis e Tambatingas Microchipados.



Figura 63 - Aula pratica de Microchipagem.



- Em relação ao objetivo de desenvolver programa de melhoramento genético de peixes e produzir pós-larvas e alevinos de organismos aquáticos de água doce de boa qualidade genética para ofertar alevinos e pós-larvas de organismos aquáticos subsidiados aos aquicultores de base familiar, deverá ser realizado posteriormente, pois devido a problemas com a qualidade de água não foi possível realizar no fim do ano passado, devido as constantes chuvas e problemas na estrutura do galpão de reprodução, sendo necessário alguns ajustes para realização desta atividade.

- Foram atendidos aquicultores e agricultores de base familiar nas comunidades quilombolas Veredas dos Anacleto (Esperantina); Grupo de mulheres do Assentamento Espírito Santo (Batalha); Escola Agrícola Santa Ângela (Pedro II); Colônia de Pescadores Z-12 (Luzilândia); Comunidade Quilombola Sussuarana (Piripiri); Comunidade Indígena Nazaré (Lagoa de São Francisco); Coqueiro da Praia (Luís Correia); Assentamento Castelo e Corrente (Palmeirais), conforme as figuras de 64 a 75.

Figura 64 - Comunidade Quilombola Veredas dos Anacleto – PI.



Figura 65 - Grupo de Mulheres do Assentamento Espírito Santo – PI.



Figura 66 - EFASA PEDRO II – PI.



Figura 67 - Comunidade Quilombola Veredas dos Anacleto e Olho d'água dos Negros – PI.



Figura 68 – Secretaria de Agricultura, Pesca e abastecimento de Luzilândia – PI. e Figura 69 - Colônia de Pescadores Z-12.



Figura 70 - Grupo de Mulheres do Assentamento Espírito Santo – PI. e Figura 71 - Comunidade Quilombola Sussuarana – PI.



Figura 72 - Comunidade Coqueiro – PI.



Figura 73 – Quintal Agroecológico da Comunidade Coqueiro – PI.



Figura 74 – Soltura dos peixes na Comunidade Indígena Nazaré – PI.
Figura 75 - Comunidade Indígena Nazaré – PI.



- Publicação de artigos resultado dos trabalhos em anais de congressos e revistas de Qualis A 2, realizados a partir relatórios mensais de atividades dos programas como PIBIC, PIBITI, PIBIEX, FAPEPI e Bolsas trabalhos, conforme as figuras de 76 a 80.

Figura 76 - SILVA, Josenildo de Souza; ROCHA, Sarah Jamille Pacheco. Exposição fotográfica “campo”: a construção das narrativas do quintal agroecológico da EFA Cocais e dos saberes dos camponeses dos Cocais de São João do Arraial-PI.
<https://doi.org/10.33871/23580437.2022.9.1.134-150>. **R. Inter. Interdisc. Art&Sensorium**, Curitiba, v.9, n.1, p. 134 – 150 Jan.- Jun. 2022.

Figura 77 - MENDES, Telma de Araújo Mendes; SILVA, Josenildo de Souza e. Matchmaking Delta do Parnaíba: Estratégia de enlace entre fomentadores e projetos de museus comunitários e inovação social Matchmaking Delta do Parnaíba: linking strategy between developers and community museum projects and social innovation. **Revista Concilium**, Vol. 22, Nº 1, p. 180 – 194.

Art
Sensorium



EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA “CAMPO”: A CONSTRUÇÃO DAS NARRATIVAS DO QUINTAL AGROECOLÓGICO DA EFA COCAIS E DOS SABERES DOS CAMPESESES DOS COCAIS DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI

<https://doi.org/10.33871/23580437.2022.9.1.134-150>

Josenildo de Souza e Silva¹
Sarah Jamille Pacheco Rocha²

RESUMO: A agricultura familiar é caracterizada pela multiculturalidade e os elementos de resistência pela lógica neoliberal do agronegócio, desempenham papel fundamental no enfrentamento da exclusão, do êxodo e da insustentabilidade no campo. Entretanto, o processo histórico tem evidenciado perdas de memória do fazer camponês, dificuldades no acesso à informação e a pandemia de Covid-19 agravou problemas enfrentados pela profissionalização das juventudes rurais. A museologia social, historicamente, fez emergir experiências de inserção de jovens em espaços de diálogos e de pertencimento territorial nos campos de lutas e litígios do campesinato. Contudo, a presença de museus ocorre de forma desigual nas regiões brasileiras, o Nordeste é a terceira região em quantitativo e o Piauí figura como um dos estados com o menor número de museus do país. Diante desse contexto, o trabalho optou pela integração da pesquisa-ação participativa com a etnografia, envolvendo juventudes rurais e as tecnologias socioambientais da unidade técnico-pedagógica do Quintal Agroecológico da EFA Cocais - PI, utilizou-se instrumentos de inventário e oficina participativas para resgatar as memórias, histórias orais, mediações pedagógicas, experimentações da museologia social e dos elementos do patrimônio cultural, para propor a construção participativa de um museu de referência de identidade cultural dos saberes dos camponeses da território dos



Revista Concilium, Vol. 22, Nº 1
DOI: 10.00000/CLM-000-000
ISSN: 1414-7327

Matchmaking Delta do Parnaíba: estratégia de enlace entre fomentadores e projetos de museus comunitários e inovação social

Matchmaking Delta do Parnaíba: linking strategy between developers and community museum projects and social innovation

Telma de Araújo Mendes*, Josenildo de Souza e Silva¹

RESUMO

Os museus comunitários e as iniciativas de inovação social enfrentam dificuldades para garantir a sustentabilidade econômico-financeira, desta forma faz-se necessária a construção de projetos técnicos empreendedores e o estabelecimento de estratégias de captação de investimentos. Buscando contribuir para a solução das questões levantadas, a pesquisa apoiou-se numa estratégia de enlace de forma participativa de projetos com fundos e políticas públicas. O trabalho associou a investigação exploratória, bibliográfica e documental a elementos da pesquisa-ação participante, especificamente questionários e oficinas de construção de conhecimentos, com a promoção de encontros entre projetos e fomentadores no ambiente do Matchmaking, cujos resultados apontam potencial na conexão em rede e na prática de mobilização de recursos.

Palavras-chave: Museus comunitários; Inovação social; Fomento; Matchmaking.

Ativa
Acesse



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025

Figura 78 - Carta de aceite do Conpeb da Bolsista Virna Sousa.

Vimos informar à V. Sa. que o trabalho intitulado **DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DO POLICULTIVO DE TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*) E CAMARÃO CINZA (*Litopenaeus vannamei*) EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA**, de autoria de Virna Sousa Nascimento, Izabelly Menezes de Sousa, Josenildo de Souza e Silva apresenta a situação: **Aprovado** para apresentação no XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA, que será realizado no período de 21 a 24 de agosto de 2023 em Porto de Galinhas, PE.

O dia da apresentação e o modelo do banner digital será divulgado em breve.

Atenciosamente,

Comissão Científica do XXI CONBEP

Figura 79 - Carta de aceite do Conpeb da Bolsista Kellyane Gusmão.

Vimos informar à V. Sa. que o trabalho intitulado **CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA AQUÍCOLA PARA POLICULTIVO DE TILÁPIA DO NILO COM CAMARÃO MARINHO EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA (RAS)**, de autoria de Kellyane da Silva Gusmão, Josenildo de Souza e Silva apresenta a situação: **Aprovado** para apresentação no XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA, que será realizado no período de 21 a 24 de agosto de 2023 em Porto de Galinhas, PE.

Informamos que os trabalhos que não foram aprovados podem ser ajustados e submetidos (nova submissão via *forms*) até o dia 10/07/2023.

O dia da apresentação e o modelo do banner será divulgado em breve.

Atenciosamente,

Figura 80 - Carta de aceite do Conpeb do bolsista Lucas Bezerra.

Vimos informar à V. Sa. que o trabalho intitulado **QUINTAIS AGROECOLÓGICOS UNIDADES TÉCNICOS-PEDAGÓGICAS DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO EM AQUICULTURA DE BASE FAMILIAR**, de autoria de Lucas Bezerra Tavares, Josenildo de Sousa e Silva apresenta a situação: **Aprovado** para apresentação no XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA, que será realizado no período de 21 a 24 de agosto de 2023 em Porto de Galinhas, PE.

Figura 81 - Defesa de Trabalho de Conclusão da Aluna Ângelica de Oliveira desenvolvido na Estação de Aquicultura.

DEFESA DE TCC

Título: "Viabilidade econômica de variados tipos de tanques circulares utilizados na aquicultura em sistema de recirculação de água para o cultivo de tilápia do Nilo *Oreochromis niloticus* (Linnaeus, 1758)."

Orientanda: Ângelica de Oliveira Portela Cunha
Orientador: Prof. Dr. Josenildo de Souza e Silva

Área de Concentração: Aquicultura

5 DE ABRIL, ÀS 15h
Na Estação de Aquicultura da UFDPAr, sala A



6.2 Indicadores de Desempenho Obrigatórios do Setor

Dentro do planejamento estratégico de 2022 – 2023 foram cumpridas cerca de 90% do programado. Foram realizadas oficinas e capacitações, encontros de formação, construção de conhecimentos em cultivo sustentável de pescado e alimentação saudável para piscicultores familiares, estudantes e Instituições de caridades, edificados conhecimentos sobre tecnologias de aquicultura sustentáveis em sistema de recirculação de água (RAS Sustentável), produção de tambatinga, tambaqui e tilápia, estes doados para instituições de vulnerabilidade social, apoio ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas e ações de extensão pesqueira de suporte à aquicultura e pesca sustentável com a aprovação dos projetos, atendimento a piscicultores, aquicultores e agricultores de base familiar, publicação de resultados em eventos e revistas. Alguns desses resultados de desempenho podem ser conferidos nos links abaixo:

<https://www.instagram.com/quintalagroecologico13/>

<https://www.instagram.com/estacaoaquicultura.ufdpar/>

<https://www.youtube.com/@quintalagroecologico>

<https://www.youtube.com/watch?v=mpvB7G1vLsA>

<https://ufdpar.edu.br/ufdpar/noticias-1/ufdpar-apresenta-projetos-ao-mds-que-podem-contribuir-com-os-objetivos-e-metas-do-ministerio>

<https://www.youtube.com/watch?v=crlllaPdAVc>

<https://www.instagram.com/reel/Cseb6WgupTj/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

D

Visando os objetivos e metas deste documento, o quadro 12, apresenta os principais indicadores e outras métricas para avaliação de desempenho a ser realizado para os resultados do Planejamento Estratégico 2023-2025.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023 - 2025

Quadro 12 - Indicadores de Desempenho do Setor da Estação de Aquicultura.

Indicadores de Desempenho do Setor	Projetado (22/23) Quantitativo	Alcançado (22/23) Quantitativo
Planilha de Produção de Peixes e Alevinos	2000	2.000
Quantidade de Estagiários	10	30
Quantidade de aprovação de Programas e Projetos	5	10
Quantidade de Comunidades atendidas	12	20
Quantidade de Visitas Técnicas	15	50
Eventos (Capacitações, Oficinas e Encontros de Formação)	12	50
Intercâmbio com outras instituições	1	2
Intercâmbio com as comunidades quilombolas, indígenas, assentados, grupo de mulheres e jovens rurais	2	5
Doação de Pescado para instituições com vulnerabilidade social	10	15
Relatórios Anuais	12	15
Quantidade de Agricultores, Pescadores e comunidade atendidas	600	1.000

Fonte: Equipe da Coordenação da Estação de Aquicultura



7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A luz dos dados e autores referenciais, a unidade ao longo do período:

- Produziu mais de 2 mil kg/pescado;
- Propagou mais de 300 mil larvas de peixes;
- Desenvolveu mais de 300 mil larvas de peixes;
- Orientou mais de 20 estagiários e mais de 30 voluntários;
- Aprovou projetos no junto ao Pibic, Pibit, Pibiex, Fapepi e CNPq;
- Realizou mais de 50 visitas técnicas e recebeu mais de 60 instituições em visita técnica;
- Concretizou mais de 20 eventos de construção de conhecimentos Capacitações, Oficinas e Encontros de Formação;
- Promoveu intercâmbio entre os Itamaratys, Tabajaras e Tamoios;
- Mobilizou intercâmbio com as comunidades remanescentes quilombolas, mulheres rurais e juventudes do campo;
- Realizou mais de 50 práticas de manejo aquícola, modelagem bioeconômica e manejo alimentar;
- Doou mais de 2 mil kg de pescado a instituições que atuam com vulnerabilidades sociais, servidores terceirizados, vigilantes, estudantes;
- Realizou a manutenção dos equipamentos (pinturas, reparos de equipamentos, tanques e viveiros), tornou-se autônoma energeticamente (implantou com sucesso as placas solares) e avançou nas estratégias de sustentabilidade;
- Produziu dois artigos Qualis A2 e mais de 10 resumos expandidos.



REFERÊNCIAS

Brasil. Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020. Dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal. Disponível em: [INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 24, DE 18 DE MARÇO DE 2020 - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 24, DE 18 DE MARÇO DE 2020 - DOU - Imprensa Nacional \(1\) \(1\).pdf](#). Acesso em 10 de agosto de 2023.

Brasil. Boletim Oficial de Atos Administrativos (Art. 1º da Lei nº 4.965, de 05 de maio de 1966). Ano I, Nº 37. Disponível em: https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/boletins-de-servicos/2023/13-boletim24012023_ufdpar_-docx.pdf. Acesso em 10 de agosto de 2023

Brasil. Resolução do CONSUNI Nº 07/2021 de 08 de Outubro de 2021. ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/portarias/atos-e-portarias-da-reitoria/2023/portaria-no-34-de-20-de-janeiro-de-2023-2.pdf

Universidade Federal Do Delta Do Parnaíba. Relatório de Gestão 2022. UFDPAr: Parnaíba, 2022. 222 p. Disponível em: [gestao-de-risco-diag-estacao_aquicultura_jul_22_jos.pdf](#) (ufdpar.edu.br). Acesso em 15 de agosto de 2022.

Gilles, De Paula. Guia prático do orçamento empresarial. Treasy. São Paulo. 2015.